

Dezoito anos de história no bairro Manoel Plaza

AJ16123

SANDRA FARIA/AT

Os moradores ainda guardam na memória o tempo em que o bairro era uma "floresta"



Manoel Plaza, na Serra, é um bairro que foi criado para abrigar funcionários da Companhia Vale do Rio Doce e que comemora, no próximo mês, 18 anos de existência.

Os moradores ainda guardam na memória as lembranças da época em que não havia nenhuma infra-estrutura no bairro. Além da visita de alguns bichos como lagartos e gambás, eles sofriam também com a lama e a poeira.

"O primeiro trato que deram nas ruas foi com minério, depois jogaram óleo quente e brita", contou o ferroviário aposentado Wildes Alexandrino, mais conhecido como Edinho.

Residente em Manoel Plaza desde dezembro de 1981 (ano em que o conjunto foi aprovado pela Prefeitura da Serra), Alexandrino disse que um fato marcante foi ter passado o ano novo de 1982 sem água e energia elétrica.

Os lagartos não aparecem mais, segundo ele. "Mas a gente pode ver muitos periquitos e maritacas soltos por aí", afirmou o aposentado.

FLORESTA

A explicação para o aparecimento de animais está no fato



Ao lado do filho, o ex-ferroviário Wildes Alexandrino relembra do Ano Novo de 1982

de que o bairro fica próximo a uma área de floresta pertencente à Vale.

O estudante Glesan Gouveia, por exemplo, que mora em Manoel Plaza há 12 anos, ainda guarda lembranças da infância, em que a "mata" era uma aventura.

"A diversão da criançada do conjunto era pegar frutas no terreno da Vale. As mais comuns eram jamelão, jaca e manga. Quando os guardas vinham, a gente ficava quietinho em cima das árvores", lembrou.

"Se os guardas vissem, o jeito era pular e sair correndo. Mas se eles pegassem a gente, tomavam as frutas e só nos soltavam quando os nossos pais fossem nos buscar. Mesmo assim, no dia seguinte a gente voltava", garantiu Glesan.

Construído em três etapas, a primeira fase do loteamento compreendeu as casas da rua L à N. A segunda parte foi feita aproximadamente três anos após o início da ocupação de Manoel Plaza. E a terceira e última começou a ser executada no final da década de 80.

Festa junina é destaque

Apesar de completar, no próximo mês, 18 anos de história, os moradores de Manoel Plaza, na Serra, dizem que a festa junina é o único evento popular que reúne a comunidade, formada por aproximadamente 2,2 mil habitantes.

"A época da festa junina é quando fazemos uma confraternização", afirmou a dona de casa Maria Flor Rangel. O festejo deste ano será realizado no próximo dia 3 e está com seus preparativos quase prontos.

O evento será realizado em frente à portaria da Compa-

nhia Vale do Rio Doce a partir das 16 horas, com direito a quadrilha, forró, bazar, barrquinhas com comidas típicas e brincadeiras, além de muita animação.

A assistente social e coordenadora do projeto "Conviver", da Secretaria de Ação Social da Serra, Rosemary Moraes, disse que o bairro entrará no programa no máximo até o início do próximo mês.

A partir dessa data, Manoel Plaza vai receber um curso de ioga para a terceira idade, o que compreende pessoas acima dos 55 anos.

Asfalto era prioridade

Quem vê Manoel Plaza hoje percebe as melhorias feitas no bairro. Asfaltamento das ruas, telefone público e um serviço de coleta de lixo foram as reivindicações iniciais da primeira Associação de Moradores de Manoel Plaza.

"Quando nós chegamos aqui, o bairro precisava de tudo. Mas o imediato mesmo era resolver o problema da pavimentação, do recolhimento de lixo e um orelhão, já que nós não tínhamos nenhum por aqui", disse o maquinista Irineu Holz, residente no local desde 1982.

Ele lembra que fez parte da primeira associação de moradores formada no bairro, que, segundo Holz, foi planejado pela Fundação Vale do Rio Doce e financiado pela Caixa Econômica Federal. "Nós só conseguimos melhorias depois que le-

galizamos Manoel Plaza junto à prefeitura", completou.

Conjunto habitacional construído dentro do loteamento Nossa Senhora do Rosário de Fátima (cuja aprovação data de 1959), Manoel Plaza recebeu esse nome em homenagem a um engenheiro da Vale.

De acordo com o diretor do Departamento de Urbanismo da Serra, Desil Moreira Henrique, a aprovação do conjunto data de 31/07/81. Na época, a área de 33 mil metros quadrados possuía 90 unidades residenciais.

Atualmente, segundo informou a Assessoria de Imprensa da Vale, esse número subiu para 651 residências e a população média do bairro está estimada em 2,2 mil moradores, em sua maioria funcionários ativos ou aposentados da Vale.

RANKING

VOCÊ EM PRIMEIRO LUGAR - ASSISTÊNCIA 24 HORAS

ALUGUE UM CARRO

IMPERDÍVEL! PACOTES PERSONALIZADOS



RENT A CAR

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

Consulte-nos

(027) 226-8522

Reservas

(027) 200-2524